

**Demonstrações contábeis
de acordo com as práticas contábeis
adotadas no Brasil e com o IFRS em
31 de dezembro de 2021**



Balanco Patrimonial
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais

ATIVO	NOTA	2021	2020	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	NOTA	2021	2020
CIRCULANTE		514	534	CIRCULANTE		1.172	2.090
Caixa e equivalentes de caixa	6	95	271	Fornecedores	13	26	25
Contas a receber de clientes	7	-	-	Empréstimos e financiamentos	14	1.146	1.994
Estoques	8	-	-	Impostos e contribuições a pagar	15	-	71
Tributos a recuperar	9	300	263				
Outros ativos		119	-				
NÃO CIRCULANTE		1.121	2.107	NÃO CIRCULANTE		-	-
Realizável a Longo Prazo							
Tributos a recuperar	9	1	5				
				PATRIMÔNIO LÍQUIDO		463	551
Investimentos	10	-	577	Capital social	17	6.143	15.099
Imobilizado	11	1.092	1.422	Capital a integralizar	17	8.951	-
Intangível	12	28	103	Prejuízo acumulado	17	(14.631)	(14.548)
		1.120	2.102				
TOTAL DO ATIVO		1.635	2.641	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		1.635	2.641



Demonstração do resultado e do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro
(em milhares de reais)

Demonstração do resultado	Nota	2021	2020
Receita operacional líquida	18	-	344
<i>Royalties</i>		962	584
Custos dos produtos vendidos	19	-	(1.431)
Lucro (prejuízo) bruto		962	(503)
Despesas com vendas	19	-	-
Despesas gerais e administrativas	19	(865)	(1.282)
Outras receitas (despesas), líquidas	20	(110)	486
Prejuízo operacional		(13)	(1.299)
Resultado financeiro líquido	21	(43)	(45)
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social		(55)	(1.344)
Imposto de renda e contribuição social		(27)	-
Prejuízo líquido		(83)	(1.344)
Prejuízo básico e diluído por ação		(0,01)	(0,22)
Demonstrações do resultado abrangente			
Prejuízo líquido		(83)	(1.344)
Outros componentes do resultado abrangente			
Ajuste a valor de mercado de instrumentos financeiros		-	-
Outros componentes do resultado abrangente do exercício		-	-
Total do resultado abrangente do período		(82)	(1.344)



Demonstração das mutações do patrimônio líquido
exercícios findos em 31 de dezembro
(em milhares de reais)

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	Capital social	Reservas	Prejuízo acumulado	Total do patrimônio líquido
Em 1º de janeiro de 2020	15.099	-	(13.204)	1.895
Prejuízo do exercício			(1.344)	(1.344)
Total do resultado abrangente do exercício			(1.344)	(1.344)
Em 31 de dezembro de 2020	15.099		(14.548)	551
Em 1º de janeiro de 2021	15.099	-	(14.548)	551
Prejuízo do exercício			(83)	(83)
Total do resultado abrangente do exercício			(83)	(83)
Capital a integralizar	(8.951)	8.951		-
Cisão parcial	(5)	-	-	(5)
Em 31 de dezembro de 2021	6.143	8.951	(14.631)	463

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis



Demonstração dos fluxos de caixa
exercícios findos em 31 de dezembro
(em milhares de reais)

Demonstração dos fluxos de caixa	2021	2020
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(83)	(1.344)
Ajustes de:		
Depreciação e amortização	34	119
(Lucro) prejuízo na venda de imobilizado e investimento	-	54
Cisão parcial imobilizado	372	-
Despesas de juros	138	56
Provisão para perdas diversas	(28)	(600)
Varição nos ativos e passivos		
Contas a receber de clientes	-	1.308
Estoques	-	1.213
Demais contas a receber	(155)	369
Tributos a recuperar não circulante	4	9
Fornecedores	1	(2.231)
Impostos e obrigações trabalhistas	(44)	(17)
Demais contas a pagar	-	(542)
Caixa gerado pelas operações	239	(1.689)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	239	(1.689)
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Participações societárias	541	(83)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	541	(83)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Amortização de empréstimos	-	(507)
Empréstimos	50	1.950
Cisão parcial empréstimos	(1.042)	-
Caixa líquido gerado pelas (aplicados nas) atividades de financiamentos	(992)	1.443
Aumento (redução) de caixa e equivalente de caixa, líquidos	(212)	(246)
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	271	517
Caixa e equivalente de caixa no final do exercício	95	271



Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro (em milhares de reais)

1 **Informações gerais**

A Nexoleum Bioderivados S.A. (“Nexoleum” ou “Companhia”) é uma sociedade anônima de capital fechado com sede em Várzea Paulista. A Companhia tem por objeto a industrialização, comércio, exportação, importação e desenvolvimento de produtos bioderivados de vegetais para uso industrial e a participação em outras sociedades, nacionais ou estrangeiras, como sócia ou qualquer outro tipo.

Situação Financeira

Devido ao incêndio nas instalações da Nexoleum, ocorrido em 19 de julho de 2019, sua produção própria foi paralisada e passou a ser feita em terceiros; em dezembro de 2019 o Conselho de Administração decidiu licenciar as patentes para a Elekeiroz, que assumiu a produção e vendas dos plastificantes produzidos a partir de base vegetal, mediante pagamento de royalties.

Na AGE realizada no dia 2 de agosto de 2021 foi aprovada a cisão parcial da Nexoleum Bioderivados S.A., com isso a Elekeiroz S.A. passou a deter 100% do capital social.

Continuidade operacional

O incêndio ocorrido nas instalações da Nexoleum a expôs a um alto risco de continuidade operacional, como ações para mitigar esse risco, a Companhia firmou o contrato de licenciamento de suas patentes para a Elekeiroz, que atualmente está produzindo e negociando os oleatos, processo que será mantido até que a Administração decida a melhor forma e data para o retorno de suas operações.

Adicionalmente, a Companhia conta com o suporte financeiro sob a forma de capital ou empréstimo por parte de seus sócios controladores.

A emissão destas demonstrações contábeis foi autorizada em reunião do Conselho de Administração da Companhia realizada em 28 de abril de 2022.

2 **Resumo das principais políticas contábeis**

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão definidas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

2.1 **Base de preparação**

As demonstrações contábeis foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ativos financeiros disponíveis para venda e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos) mensurados ao valor justo.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.

Essas demonstrações contábeis foram preparadas considerando a continuidade operacional da Companhia para os próximos exercícios.

Demonstrações contábeis

As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB)), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

2.2 **Apresentação de informação por segmentos**

A Companhia opera apenas no segmento de Bioderivados.



Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro (em milhares de reais)

2.3 Conversão de moeda estrangeira

(a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis da Companhia são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a empresa atua ("a moeda funcional"). Estas demonstrações contábeis estão apresentadas em milhares de Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia e, também, a sua moeda de apresentação.

(b) Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado do exercício.

Os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos, contas a receber de clientes e fornecedores são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira.

2.4 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o dinheiro em caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor.

2.5 Ativos financeiros

2.5.1 Classificação

A Companhia classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Companhia não possuía em 2021 e 2020 operações com instrumentos derivativos.

Os ativos financeiros são apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço.

2.5.2 Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas de ativos financeiros são normalmente reconhecidas na data da negociação. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham sido realizados ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "Outras receitas (despesas), líquidas" no período em que ocorrem. Quando os títulos classificados como disponíveis para venda são vendidos ou sofrem perda (*impairment*), os ajustes acumulados do valor justo, reconhecidos no patrimônio, são incluídos na demonstração do resultado como "Receitas e despesas financeiras".

Os valores justos dos ativos e passivos com cotação pública são baseados nos preços atuais de compra. Se o mercado de um ativo financeiro (e de títulos não listados em Bolsa) não estiver ativo, a Companhia estabelece o valor justo por meio de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, análise de fluxos de caixa descontados e modelos de precificação de opções que fazem o maior uso possível de informações geradas pelo mercado e contam o mínimo possível com informações geradas pela Administração da própria Companhia. As variações no valor justo de títulos monetários e não monetários, classificados como disponíveis para venda, são reconhecidas no patrimônio.

2.5.3 Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da empresa ou da contraparte.



Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro (em milhares de reais)

2.5.4 Impairment de ativos financeiros

Ativos mensurados ao custo amortizado

A Companhia avalia na data de cada balanço se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está registrado por um valor superior ao seu valor recuperável. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e as perdas por *impairment* são reconhecidas somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

Os critérios que a Companhia usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem:

- (i) dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor;
- (ii) uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal;
- (iii) o desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras; ou
- (iv) dados observáveis indicando que há uma redução mensurável nos futuros fluxos de caixa estimados a partir de uma carteira de ativos financeiros desde o reconhecimento inicial daqueles ativos, embora a diminuição não possa ainda ser identificada com os ativos financeiros individuais na carteira, incluindo:

- . Mudanças adversas na situação do pagamento dos tomadores de empréstimo na carteira;
- . Condições econômicas nacionais ou locais que se correlacionam com as inadimplências sobre os ativos na carteira.

O montante da perda por *impairment* é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado.

Se, num período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão da perda por *impairment* reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado.

2.6 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de produtos e são registradas e mantidas pelo valor nominal dos títulos decorrentes das vendas de produtos, acrescidos de variações cambiais, quando aplicável. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para créditos de liquidação duvidosa ("PDD" ou "*impairment*").

2.7 Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. O custo é determinado pelo método do custo médio ponderado móvel. O custo dos produtos acabados compreende os custos de matérias-primas, mão de obra direta, outros custos diretos e indiretos relacionados com a produção (com base na capacidade operacional normal), excluindo os custos de empréstimos. O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para efetuar a venda. As importações em andamento são demonstradas ao custo acumulado de cada importação.

2.8 Outros ativos circulante e não circulante

São apresentadas pelo valor de custo ou realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos, variações monetárias e cambiais auferidos, ajustados a valor presente quando pertinente. Ativos contingentes são reconhecidos somente quando é praticamente certa sua realização ou com base em decisões judiciais favoráveis transitadas em julgado.

2.9 Ativos intangíveis

(a) Marcas registradas e licenças

As marcas registradas e as licenças adquiridas separadamente são demonstradas, inicialmente, pelo custo histórico. Posteriormente, as marcas e licenças, avaliadas com vida útil definida, são contabilizadas pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada pelo método linear para alocar o custo das marcas registradas e das licenças durante sua vida útil estimada de 5 anos.



Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro (em milhares de reais)

2.10 Imobilizado

A Companhia não possui sede própria, sendo os seus imobilizados compostos por máquinas e equipamentos.

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens e os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificáveis.

Os custos subsequentes, como reformas e inspeções periódicas necessárias à operação, são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil dos itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

A depreciação é calculada pelo método linear a taxas compatíveis com o prazo de vida útil dos bens.

As médias estimadas dos itens do imobilizado por categoria estão demonstradas abaixo:

	Anos
Equipamentos e instalações	13
Equipamentos de processamento de dados	5
Móveis e utensílios	10
Veículos	5

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

O valor residual dos itens do imobilizado é baixado imediatamente ao seu valor recuperável quando o saldo residual exceder o valor recuperável.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o seu valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas (despesas), líquidas" na demonstração do resultado.

Na data destas demonstrações contábeis a Companhia não possui operações de arrendamento mercantil financeiro.

2.11 Impairment de ativos não financeiros

Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de impairment sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por impairment é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do impairment, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGC)). Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sofrido impairment, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do impairment na data de apresentação do balanço.

2.12 Contas a pagar aos fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

2.13 Empréstimos

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Os custos de empréstimos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a



Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro (em milhares de reais)

entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de empréstimos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

2.14 Provisões

As provisões para ações judiciais (trabalhista, cível e tributária) são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente legal ou não formalizada (*constructive obligation*) como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor puder ser estimado com segurança. As provisões não incluem as perdas operacionais futuras.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes dos efeitos tributários, a qual reflete as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

2.15 Imposto de renda e contribuição social sobre lucro líquido

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos correntes. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

O encargo de imposto de renda e contribuição social corrente é calculado com bases nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço.

O imposto de renda e contribuição social corrente são apresentados líquidos, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório.

O imposto de renda está calculado à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescida do adicional de 10% e estão sendo compensados os prejuízos fiscais existentes. A contribuição social sobre o lucro está calculada à alíquota de 9% sobre o lucro contábil ajustado, também considerando a compensação de bases negativas.

2.16 Benefícios a empregados

A Companhia concede a seus empregados benefícios de seguro de vida, assistência médica e todos os benefícios previstos em lei, os quais respeitam o regime de competência em sua contabilização, sendo cessados após término do vínculo empregatício com a Companhia.

2.17 Capital social

O capital da Companhia é representado por ações ordinárias sem valor nominal. As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido. Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opções são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquida de impostos.

2.18 Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

A Companhia reconhece a receita quando o valor pode ser mensurado com segurança e é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa quanto à sua realização.

(a) Venda de produtos

A receita de venda de produtos é reconhecida no resultado quando todos os riscos e benefícios inerentes aos produtos são transferidos para o comprador, ou seja, para casos de vendas FOB, a receita é reconhecida no momento em que o comprador retira a mercadoria nas unidades da Companhia; para casos de venda CIF, a receita é reconhecida somente após entrega da mercadoria no local estabelecido pelo cliente.



Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro (em milhares de reais)

(b) Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros. Quando uma perda (*impairment*) é identificada em relação a um contas a receber, a Companhia reduz o valor contábil para seu valor recuperável, que corresponde ao fluxo de caixa futuro estimado, descontado à taxa efetiva de juros original do instrumento.

(c) Receita com dividendos

A receita de dividendos é reconhecida quando o direito de receber o pagamento é estabelecido.

(d) Demais receitas e despesas

As demais receitas e despesas são apropriadas ao resultado de acordo com o regime contábil de competência de exercícios.

2.19 Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio

A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo ao final do exercício, ou em períodos menores conforme deliberado pelo Conselho de Administração, com base no estatuto social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelo Conselho de Administração e por Assembleia dos Acionistas. O benefício fiscal dos juros sobre capital próprio é reconhecido na demonstração de resultado.

2.20 Novas normas contábeis ainda não adotadas

Não há outras normas IFRS/CPCs ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações contábeis da Companhia.

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

3.1 Estimativas e premissas contábeis críticas

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir:

(a) Provisões para contingências

A Companhia discute questões tributárias, trabalhistas e cíveis nas esferas administrativas e judiciais dentro do curso normal de seus negócios e uma provisão para desembolsos futuros é constituída a partir de análise da Administração, em conjunto com seus assessores jurídicos. Alterações em tendências de decisões ou jurisprudências em tribunais poderão alterar as estimativas ligadas a provisões para contingências.

Ao final dos exercícios sociais de 2021 e 2020 a Companhia não constituiu provisões para contingências por não ter nenhuma questão tributária, trabalhista ou cível classificada como provável.

3.2 Julgamentos críticos na aplicação das políticas contábeis da entidade

Os itens onde a prática de julgamento pode ser considerada mais relevante referem-se à determinação das vidas úteis do ativo imobilizado e provisões para passivos trabalhistas e tributários.

4 Gestão de risco financeiro

4.1 Fatores de risco

As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de taxa de juros e risco de preço), risco de crédito, risco de liquidez e risco de dependência de insumos básicos.

A gestão de risco é realizada pela Administração da Companhia segundo as políticas aprovadas pelo Conselho de Administração.



**Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
em 31 de dezembro
(em milhares de reais)**

A gestão de risco dos instrumentos financeiros é conduzida pela Administração e é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

(a) Risco de mercado

(i) Risco de moeda

Variações nas taxas de câmbio podem resultar na redução dos valores dos ativos ou aumento dos passivos, pois, apesar das importações e exportações da Companhia ainda não atingirem valores relevantes, os preços de suas principais matérias primas, o óleo de soja refinado e o metanol, são fortemente afetados pela variação desses insumos no mercado internacional.

(ii) Risco de fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

O risco de taxas de juros é o risco de a Companhia incorrer em perdas devido a flutuações nas taxas de juros. Esse risco é monitorado continuamente com o objetivo de se avaliar eventual necessidade de contratação de operações de derivativos para se proteger contra a volatilidade das mesmas.

(iii) Risco de preço dos produtos e insumos

A Companhia enfrenta concorrência de produtores brasileiros e internacionais sendo os preços de seus produtos balizados pelo mercado global. O acirramento dessa concorrência, bem como os desequilíbrios entre oferta e demanda, pode obrigar a empresa a baixar preços, prejudicando os resultados.

(b) Risco de crédito

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes, incluindo as contas a receber de clientes em aberto.

(c) Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada pelo departamento financeiro. Este departamento monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que ele tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

O controle da posição de liquidez ocorre diariamente por meio do monitoramento dos fluxos de caixa. O excesso de caixa mantido é monitorado pelo departamento financeiro. A Companhia investe o excesso de caixa em aplicações financeiras e em títulos e valores mobiliários, com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem suficiente conforme determinado pelas previsões acima mencionadas. Na data do relatório, a Companhia possui aplicações financeiras em Certificados de Depósitos Bancários – CDB e recursos em bancos no valor de R\$ 95 (R\$ 271 em 31 de dezembro de 2020).

O quadro abaixo demonstra o vencimento dos passivos financeiros e as obrigações com fornecedores contratadas pela Companhia na data de encerramento destas demonstrações:

Em 31 de dezembro de 2021:

	Menos de um ano	Entre um e três anos	Entre quatro e cinco anos	Total
Fornecedores	26	-	-	26
Financiamentos	1.146	-	-	1.146
Total	1.172	-	-	1.172

Em 31 de dezembro de 2020:

	Menos de um ano	Entre um e três anos	Entre quatro e cinco anos	Total
Fornecedores	25	-	-	25
Financiamentos	1.994	-	-	1.994
Total	2.019	-	-	2.019

As projeções contidas no orçamento aprovado pelo Conselho de Administração para o próximo ano demonstram a capacidade de geração de caixa e cumprimento das obrigações, caso sejam concretizadas.



Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro (em milhares de reais)

(d) Dependência de insumos básicos

Devido à volatilidade dos preços nos mercados internacionais, o aumento do valor de insumos básicos – como óleo de soja e petróleo Brent entre outros – pode influenciar a composição de custos da Companhia, afetando os seus resultados.

4.2 Gestão de capital

A Companhia realiza a gestão de capital de forma a garantir a continuidade de suas operações, bem como oferecer retorno aos seus acionistas e controle do nível de endividamento pelo monitoramento do índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total.

A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

Os índices de alavancagem financeira em 31 de dezembro de 2021 e 2020 podem ser assim sumariados:

	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2020
A - Total dos empréstimos e financiamentos (nota 15)	1.146	1.994
B - (-) Caixa e equivalentes de caixa (nota 6)	95	271
C = (A - B) - Dívida líquida	1.051	1.723
D - Total do patrimônio líquido	463	551
E = (C + D) - Capital total	1.514	2.274
C / E = Índice de alavancagem financeira	69%	76%

4.3 Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil menos a perda (*impairment*) estejam próximos de seus valores justos. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para a Companhia para instrumentos financeiros similares.

5 Instrumentos financeiros por categoria

	31 de dezembro de 2021	
	Empréstimos e recebíveis	Total
<u>Ativos, conforme o balanço patrimonial</u>		
Contas a receber de clientes e outros ativos, excluindo pagamentos antecipados	119	119
Caixa e equivalentes de caixa	95	95
Total	214	214
	Outros passivos financeiros	Total
<u>Passivos, conforme balanço patrimonial</u>		
Empréstimos e financiamentos	1.146	1.146
Fornecedores	26	26
Total	1.172	1.172



**Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
em 31 de dezembro
(em milhares de reais)**

	31 de dezembro de 2020	
	Empréstimos e recebíveis	Total
<u>Ativos, conforme o balanço patrimonial</u>		
Caixa e equivalentes de caixa	271	271
Total	271	271
	Outros passivos financeiros	
	Total	
<u>Passivos, conforme balanço patrimonial</u>		
Empréstimos e financiamentos	1.994	1.994
Fornecedores	25	25
Total	2.019	2.019

6 Caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários e ativos financeiros disponíveis para venda.

	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2020
Recursos em bancos e em caixa	95	271
Total	95	271

As aplicações de curto prazo foram classificadas como mantidas para negociação e são representadas basicamente por Certificado de Depósito Bancários – CDB pós-fixados, junto a instituições financeiras de primeira linha, com rendimento atrelado à taxa CDI.

7 Contas a receber de clientes

	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2020
Cientes no País	510	510
Cientes no exterior	-	-
Perda estimada para créditos de liquidação duvidosa	(510)	(510)
Total contas a receber	-	-
Total circulante	-	-
Total não circulante	-	-
Total contas a receber	-	-

Referem-se a valores a receber de clientes e estão reduzidas, mediante provisão, aos seus valores prováveis de realização. A perda estimada para créditos de liquidação duvidosa é constituída em montante considerado suficiente pela administração para fazer face a eventuais perdas na realização das contas a receber.

O quadro a seguir apresenta os saldos de contas a receber por idade de vencimento:

	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2020
A vencer	-	-
Vencidos até 30 dias	-	-
Vencidos de 61 a 90 dias	-	-
Vencidos de 91 a 120 dias	-	-
Vencidos acima de 120 dias	510	510
(-) Perda estimada para créditos de liquidação duvidosa	(510)	(510)
Total	-	-



**Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
em 31 de dezembro
(em milhares de reais)**

8 Estoques

	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2020
Produtos acabados	-	-
Matérias primas, auxiliares e em balagens	-	-
Almoxarifado geral	-	-
Total	-	-

9 Tributos a recuperar

	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2020
Impostos a recuperar / compensar		
ICMS a compensar sobre aquisições de ativos	4	13
IPI a recuperar	111	111
Imposto de renda a compensar	31	1
CSLL a Compensar	12	0
ICMS a recuperar	135	135
PIS e COFINS a compensar	8	8
Outros		
Total	301	268
Demonstrado como:		
Circulante	300	263
Não circulante	1	5

10 Investimentos

	Investimentos		Total Investimentos
	Nexoleum USA	Nexoleum Europe	
	Valor contábil	Valor contábil	
Saldo em 31 de dezembro de 2020	341	236	577
Cisão	(341)	(236) -	577
Saldo em 31 de dezembro de 2021	-	-	-



**Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
em 31 de dezembro
(em milhares de reais)**

11 Imobilizado

Resumo do imobilizado

	Equipamentos e instalações	Total
Saldo em 31/12/2020		
Custo	2.245	2.245
Depreciação acumulada	(823)	(823)
Saldo contábil líquido	1.422	1.422
Em 31/12/2021		
Saldo inicial	1.422	1.422
Baixas (cisão) custo	(673)	(673)
Baixas (cisão) deprec acumulada	343	343
Saldo contábil líquido	1.092	1.092
Saldo em 31/12/2021		
Custo	1.571	1.571
Depreciação acumulada	(479)	(479)
Saldo contábil líquido	1.092	1.092

Conforme informado na nota explicativa 1, houve um incêndio nas dependências da Nexoleum em julho de 2019, comprometendo as estruturas do local. Durante o ano de 2020 a Nexoleum desativou suas operações e entregou o galpão de sua fábrica, mantendo apenas seus equipamentos em condições de uso, desmontados para possível utilização.

12 Intangível

Resumo do intangível:

	Marcas e patentes	Total
Saldo em 31/12/2020		
Custo	237	237
Amortização acumulada	(134)	(134)
Saldo contábil líquido	103	103
Em 31/12/2021		
Saldo inicial	103	103
Baixas (cisão) custo	(119)	(119)
Baixas (cisão) amortização acumulada	78	78
Amortização	(34)	(34)
Saldo contábil líquido	28	28
Saldo em 31/12/2021		
Custo	118	118
Amortização acumulada	(90)	(90)
Saldo contábil líquido	28	28



**Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
em 31 de dezembro
(em milhares de reais)**

13 Fornecedores, obrigações com pessoal e outros passivos

	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2020
Contas a pagar aos fornecedores	26	25
Obrigações com pessoal	0	0
Outros passivos	0	0
	26	25
Dem onstr ado como:		
Circulante	26	25

14 Empréstimos e financiamentos

Os financiamentos têm as seguintes características:

Modalidade	Encargos - %	Amortização	Término	31/12/2021		31/12/2020	
				Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
CRÉDITO ROT	125% CDI	Anual	31/12/2022	1.146		1.994	
TOTAL MOEDA NACIONAL				1.146	-	1.994	-
TOTAL				1.146	-	1.994	-

Os valores dos financiamentos estão registrados pelos seus custos amortizados, os quais se aproximam dos seus valores justos.

O quadro abaixo detalha a movimentação dos empréstimos e financiamentos e a composição da dívida líquida:

	Empréstimos						
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Total da dívida	Caixa e equivalentes	Dívida líquida
Dívida líquida em 1º de janeiro de 2020	495	-	-	-	495	(517)	(22)
Movimentações que afetaram o fluxo de caixa	(495)	-	-	-	(495)	246	(249)
Crédito Rotativo	-	-	1.994	-	1.994	-	1.994
Dívida líquida em 31 de dezembro de 2020	-	-	1.994	-	1.994	(271)	1.723
Movimentações que afetaram o fluxo de caixa	-	-	-	-	-	176	176
Cisão parcial crédito Rotativo	-	-	(848)	-	(848)	-	(848)
Dívida líquida em 31 de dezembro de 2021	-	-	1.146	-	1.146	(95)	1.051



**Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
em 31 de dezembro
(em milhares de reais)**

15 Tributos e contribuições a pagar

	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2020
Obrigações fiscais federais	-	71
Total circulante	-	71
Total impostos e contribuições a pagar	-	71

16 Contingências possíveis

A Companhia possui um processo de natureza tributária referente às notas fiscais consideradas inidôneas de mercadoria adquirida de fornecedores com inscrição estadual cassada, com probabilidade de perda possível, do montante de R\$ 3.926, na opinião de seus assessores jurídicos não há necessidade de constituição de provisão.

17 Patrimônio líquido

(a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2021, o capital subscrito e a integralizar é de R\$ 15.094 (31 de dezembro de 2020 – R\$ 15.099), dividido em 3.074,25 ações escriturais, sem valor nominal.

(b) Reserva de capital

A Companhia encerrou o exercício social de 2021 sem reservas de capital constituídas.

(c) Reserva de lucros

A Companhia encerrou o exercício social de 2021 sem reservas de lucro constituídas.

(i) Prejuízo acumulado

No exercício de 2021 a Companhia aferiu prejuízo de R\$ 83 (31 de dezembro de 2020 – R\$ 1.344).

(d) Dividendos propostos

Os acionistas têm direito de receber, como dividendo obrigatório, importância equivalente a 25% do lucro líquido apurado no exercício, ajustado pela diminuição ou acréscimo dos valores especificados nas letras “a” e “b” do inciso I do artigo 202 da Lei nº 6.404/76 e observados os incisos II e III do mesmo dispositivo legal.

18 Receita

A reconciliação das vendas brutas para a receita líquida está demonstrada no quadro abaixo:

	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2020
Receita bruta de vendas		
Mercado interno	-	1.413
Impostos sobre vendas e devoluções (IPI, ICMS, PIS, COFINS)	-	(1.069)
Receita líquida de vendas	-	344



Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
em 31 de dezembro
(em milhares de reais)

19 Despesas por natureza

	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2020
Matérias-primas e materiais de consumo	-	1.263
Remuneração, encargos e benefícios a empregados	107	172
Despesas variáveis de vendas	-	570
Depreciação e amortização	32	99
Serviços prestados por terceiros	185	308
Outras despesas	541	301
Total	865	2.713
Custo dos produtos vendidos	-	1.431
Despesas gerais e administrativas	865	1.282
Total	865	2.713

20 Outras receitas e (despesas) líquidas

	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2020
Reversão de provisão para perdas diversas	28	600
Outras despesas / ajustes de exercícios anteriores	(137)	(114)
Total outras receitas (despesas) líquidas	(109)	486

21 Receitas e (despesas) financeiras

O resultado financeiro é constituído das seguintes despesas e receitas financeiras:

	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2020
Receitas financeiras		
Rendimento de aplicações financeiras	2	1
Juros e descontos obtidos	-	3
Outras	-	-
Total receitas financeiras	2	4
Despesas financeiras		
Encargos sobre financiamentos	-138	(55)
Outras	-6	(9)
Total despesas financeiras	(144)	(64)
Variação cambial		
Variação cambial ativa	103	37
Variação cambial passiva	-4	-22
Total variação cambial	99	15
Resultado financeiro líquido	(43)	(45)

Os montantes acima estão demonstrados na rubrica de receitas (despesas) financeiras da demonstração do resultado do exercício.



Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
em 31 de dezembro
(em milhares de reais)

22 *Saldos e transações com partes relacionadas*

Empresa	Natureza da Operação	31 de dezembro de 2021			31 de dezembro de 2020		
		Ativo	Passivo	Resultado	Ativo	Passivo	Resultado
Elekeiroz S.A.	Contrato de mútuo	-	1.146	(138)	-	1.994	(55)



**Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
em 31 de dezembro
(em milhares de reais)**

DIRETORIA

Diretor Presidente

Ricardo Garcia de Souza

Diretores

Djalma Roberto Zillo

Ricardo Garcia de Souza

Djalma Roberto Zillo

Contador

CRC 1SP 244668/O-1